

PRODUÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA DE SOJA NA EMBRAPA TRIGO EM 2001/2002

Aroldo Gallon Linhares e Gilberto A. Peripolli Bevilaqua

Introdução

As ações de produção de semente genética integrantes do programa de melhoramento de soja na Embrapa Trigo vêm sendo executadas desde 1978. Na safra 2001/2002, o trabalho teve como objetivo a produção de semente genética das linhagens incluídas na rede de avaliação, a qual abrangeu os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, além de duas cultivares registradas.

Método

As atividades em campo foram desenvolvidas na área experimental da Embrapa Trigo, situada no município de Passo Fundo, RS.

As linhagens em primeiro ano de multiplicação, constantes nos ensaios preliminares de segundo ano, em número de 151, foram semeadas em parcelas de quatro linhas de 12 m de comprimento, obedecendo ao limite máximo de 200 g de semente para cada genótipo. A semente teve origem nas parcelas dos

ensaios preliminares de primeiro ano, conduzidos no ano anterior.

Correspondentes a ensaios de avaliação de valor de cultivo e uso (VCU) de primeiro ano, 33 linhagens foram semeadas no sistema de parcela por planta, a partir de plantas originárias da safra anterior, as quais foram colhidas e trilhadas individualmente. Anteriormente à semeadura, os grãos obtidos dessas plantas foram observados visualmente, descartando-se o produto de plantas que apresentaram variações, principalmente quanto a características de hilo.

Dez linhagens, constantes dos ensaios de avaliação de segundo ano e sete em avaliação de VCU de terceiro ano, foram semeadas sob forma massal, em quantidades variáveis, de acordo com a disponibilidade de semente. Dentre as últimas, três linhagens, por razões de desuniformidade entre parcelas, apresentada no ano anterior, foram semeadas, sob forma de parcelas individualizadas, de 23 parcelas, a partir daquelas selecionadas anteriormente.

Dois linhagens (PF 981269 e PF 981429), em processo de resseleção, foram semeadas sob a forma de parcela por planta selecionada, correspondendo a 8 e a 6 parcelas individualizadas, respectivamente.

Relativamente a cultivares, foram conduzidas duas parcelas, correspondentes às cultivares BRS 66 e BRS 137, com o objetivo de renovação da reserva de semente genética.

A semeadura de todas as parcelas foi realizada sob sistema plantio direto no período compreendido entre 25/10/2001 e 9/12/2001.

A adubação usada foi de 250 kg/ha da fórmula 0-25-25.

O controle de plantas daninhas foi realizado pela aplicação de herbicida dessecante no campo, antes da semeadura, e complementada por capina manual durante a fase de desenvolvimento da cultura. Houve controle de lagartas e de percevejos, mediante a aplicação de inseticidas recomendados para a cultura.

A densidade de semeadura foi de 10 a 15 plantas por metro, usando-se o espaçamento de 0,50 m entre as linhas.

A eliminação de mistura varietal e de plantas atípicas foi feita, periodicamente, da fase de florescimento até a de maturação. Foi dada ênfase especial ao trabalho de purificação durante o período de florescimento. No caso de parcelas individualizadas, quando constatada ocorrência de mistura varietal ou de plantas atípicas, estas foram eliminadas.

A colheita foi iniciada em 10/4/2002 e concluída em 8/5/2002. Foi empregada colhedora automotriz para parcelas, marca Wintersteiger, ou automotriz para pequenas lavouras, da marca Lavrale, quando as parcelas eram maiores. Nos casos de semeadura no sistema de parcela por planta, foram eliminadas as parcelas que apresentaram mistura varietal, plantas atípicas ou qualquer outro fator que as desqualificassem. As parcelas selecionadas, de cada genótipo, foram colhidas em massa. Das três linhagens semeadas no sistema de parcelas individualizadas por parcela, foram colhidas apenas algumas parcelas selecionadas, e as restantes foram descartadas. As plantas das linhagens em ensaio preliminar de segundo ano foram colhidas manualmente. Nesses casos, colheram-se cerca de 150 plantas de cada parcela.

Resultados

A semeadura e a emergência, salvo poucas exceções, ocorreram normalmente, proporcionando adequada população de plantas.

Verificou-se ocorrência de oídio e de doenças de fim de ciclo, em níveis variáveis, de acordo com o grau de suscetibilidade dos diferentes genótipos. A manifestação de doenças do sistema radicular foi pouco expressiva. Houve infestações de lagartas e de percevejos, sendo os últimos, com maior expressão, controlados, visando-se à redução de danos.

As linhagens das quais colheram-se plantas foram armazenadas em feixes individualizados. Nos casos das linhagens a serem promovidas nos ensaios, as plantas serão trilhadas individualmente, com vistas à produção de semente genética no sistema de parcela por planta.

A ocorrência de contaminação varietal manifestou-se de forma reduzida, exceto no caso da linhagem PF 941526, a qual foi submetida a processo de purificação mais acentuado. A parcela massal da linhagem PF 981429, em ensaio de VCU de terceiro ano, não foi colhida como semente, em razão de esse genótipo haver sido resseleccionado, pela área de melhoramento, quanto à reação ao nematóide do cisto. Dessa linhagem, das seis parcelas individualizadas, foram obtidos 33,9 kg de semente. Em relação à linhagem PF981269, a produção alcançou 25,2 kg, na soma das oito parcelas semeadas.

Nos demais casos, os índices de produção bruta obtidos foram considerados satisfatórios, atendendo, no geral, às metas pretendidas para as necessidades subseqüentes. A produção de

semente genética da cultivar BRS 66 foi de 670 kg de semente beneficiada, e a da cultivar BRS 137 foi de 450 kg.

A partir da produção obtida na safra anterior, foram transferidos ao Escritório de Negócios de Passo Fundo, do Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia (Embrapa Negócios Tecnológicos), para fins de produção de semente pré-básica, 2.490 kg de semente genética, correspondentes a 22 linhagens incluídas em ensaios de avaliação de VCU de segundo e de terceiro anos, na safra 2001/2002.